

## A PRESENÇA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MEIO RURAL

**Célia Aparecida dos Santos Aguiar<sup>1</sup>**  
**Maria Margarete Batista da Silva<sup>2</sup>**

O mundo tido como pós-moderno vivencia a todo instante novas transformações que perpassa as mais diversas áreas geográficas e ciências afins, contudo tal repercussão reflete diretamente sobre o meio natural, considerando o âmbito local, porém o enfoque busca alcançar uma escala maior, a nível global. Desta forma são visíveis às novas ações engendradas sobre o território, afetando diretamente seguimentos diversos, entretanto, o mais delicado entre todos os sistemas é o meio natural, que sofre a ação antrópica em escala crescente, reproduzindo a máxima capitalista – a acumulação e a reprodução cada vez maior de lucros em detrimento do meio ambiente. O presente trabalho aponta como objetivo, a conscientização da população do meio rural na localidade de Pindobeira, Muritiba – BA, sobre os riscos causados ao meio ambiente devido à acumulação do polipropileno em áreas abertas e de agricultura. Como parâmetro teórico-metodológico adotou-se o levantamento bibliográfico, a visita *in lócus*, a realização do trabalho de campo, com aplicação de questionários e entrevistas, aos moradores locais. Os resultados obtidos permitiram apurar que os moradores locais concebem o meio ambiente como um sistema auto regulador, sempre capaz de alcançar o (re)equilíbrio. Assim, descartam as embalagens plásticas vazias diretamente sobre o solo local, ao sabor do vento e acabam promovendo alterações na estrutura física do espaço, promovendo desequilíbrios notórios enquanto potencializa o aumento na acumulação e retenção de resíduos sólidos, beneficia o grande capital e afasta-se dos ideais de cidadania.

**Palavras Chave** – Acumulação de polipropileno, Consumo, Degradação.

---

<sup>1</sup> Graduada em Geografia – Faculdade Maria Milza – FAMAM.

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Geografia - Universidade do Estado da Bahia – Campus V – UNEB.